

# IGREJA VIVA

QUINTA-FEIRA • 2 DE JANEIRO DE 2014

**Diário do Minho**

Este suplemento faz parte da edição n.º 30180 de 2 de janeiro de 2014, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente.

**Dia do Coordenador**  
Formação para agentes pastorais

PÁGINA II

**Encontro Europeu de Taizé**  
30 mil jovens em Estrasburgo

PÁGINA III

**Presépio ao Vivo**  
Comunidade paroquial de Fafe apresenta presépio

PÁGINA VII

## “UM JOVEM BOMBEIRO VOLUNTARIA-SE PARA SERVIR O PRÓXIMO

**Francisco Mesquita**  
Comandante dos Bombeiros Voluntários Famalicense



# IGREJA PRIMAZ



A Comunidade Católica Shalom propôs uma passagem de ano diferente: uma passagem em adoração ao Santíssimo Sacramento. Esta iniciativa contou com muita gente jovem que foi contagiada pela nostalgia deste movimento.



No próximo fim-de-semana, prosseguem as visitas pastorais ao arceprelado de Guimarães/Vizela: D. Jorge Ortiga visita no sábado a paróquia das Caldas das Taipas e no domingo D. António Moiteiro, a paróquia de Briteiros (Divino Salvador).

## Famalicão

### Ribeirão celebra Sag. Família

A paróquia famalicense celebrou no passado domingo a festa da Sagrada Família na eucaristia das 11h30, para a qual convidou os casais, que celebraram durante este ano as bodas de prata, ouro ou 10 anos de casamento, a renovar os seus compromissos matrimoniais. Este cerimónia foi antecedida por um sarau cultural no salão paroquial por movimentos paroquiais e associações civis da freguesia.

## Amares

### Presépio movimentado

A paróquia de Lago expôs pela 26.ª vez o seu presépio movimentado “à antiga” no centro social da comunidade paroquial, estando aberto ao público até dia 6 de janeiro. Trata-se de uma exposição com 34 figuras movimentadas e mais de 40 figuras alusivas à época, num trabalho iniciado há 4 meses atrás.

## Barcelos

### Presépio humano na Ucha

Realizou-se no passado domingo um presépio movimentado na paróquia da Ucha, Barcelos, preparado pelo grupo de jovens. A encenação contou com mais de 40 pessoas, de diversas idades. Além disso, os escuteiros apresentaram um presépio movimento, sob o tema “E se Jesus nascesse na Ucha?”, estando este exposto até ao dia 19 de janeiro.

## Braga

### Colégio Paulo VI lançou campanha de Natal

Os encarregados de educação dos alunos do Colégio Paulo VI, em Braga, recolheram, nesta época natalícia, bens de primeira necessidade que foram depois distribuídos por famílias carenciadas, identificadas pela Cáritas Arquidiocesana, centro social de Sto. Adrião e Conferência Vicentina da comunidade dos Congregados.

## Braga

### filme natalício

As paróquias de Gondizalves e Semelhe, arceprelado de Braga, juntaram-se no passado domingo no edifício GNRation, na cidade de Braga, para uma sessão de cinema, para visionarem o filme sobre a história do nascimento de Jesus. Esta iniciativa surgiu no seguimento da uma caminhada solidária a favor da “CERCI Braga”, realizada na passada semana.

# DIA ARQUIDIOCESANO DO COORDENADOR PAROQUIAL

## FORMAÇÃO PARA OS AGENTES PASTORAIS

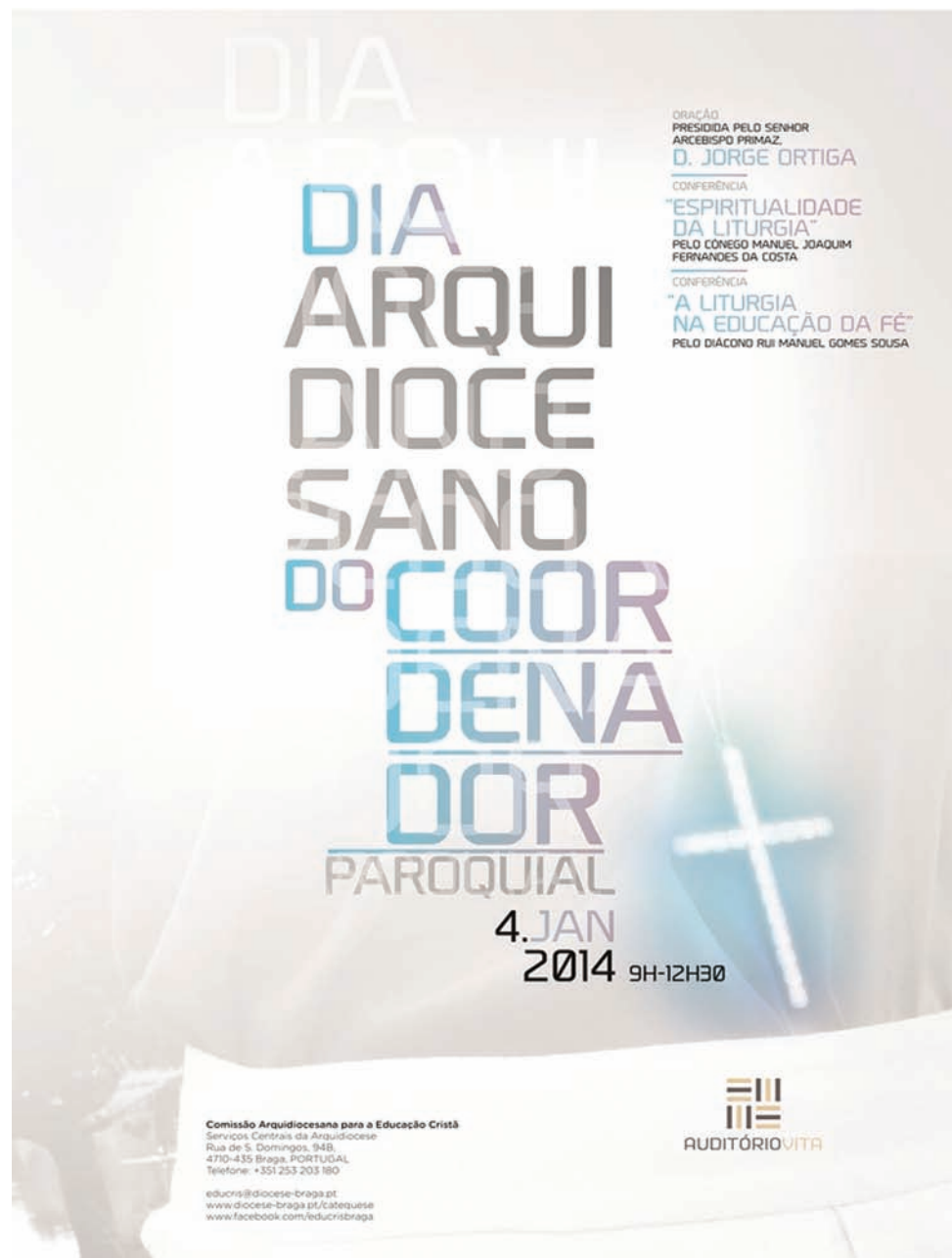
No próximo sábado, dia 4 de janeiro, realiza-se mais uma edição do Dia Arquidiocesano do Coordenador Paroquial, promovida pela Comissão Arquidiocesana para a Educação Cristã. O encontro decorrerá no Auditório Vita, durante a parte da manhã, entre as 9h e as 12h30m.

De acordo com a organização, esta actividade «pretende ser um momento de oração e encontro mas também de formação e reflexão».

A iniciativa não se destina exclusivamente a coordenadores da pastoral catequética, mas a todos os que desempenham funções de coordenação nos diversos movimentos das paróquias e arceprestados (párocos, membros dos conselhos pastorais, membros dos conselhos económico, catequistas, animadores de grupos de jovens, membros das confrarias, e demais fiéis interessados na temática).

Esta actividade é de entrada livre e não necessita de qualquer inscrição.

Nesta edição, o programa do dia estará subordinado ao tema deste ano pastoral (Fé Celebrada), e por isso, será dedicado essencialmente à Liturgia. A iniciar o dia, o Senhor Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga, presidirá à Oração de Abertura. Depois, ao longo da manhã, os participantes poderão assistir a duas conferências: uma, proferida pelo Cónego Manuel Joaquim Fernandes da Costa, intula-se “Espiritualidade da Liturgia” e a outra, ao final da manhã, será proferida pelo Diácono Rui Manuel Gomes Sousa e terá como tema “Liturgia na Educação da Fé”.



### CNE - GUIMARÃES NOITE VERMELHA



### UMA MONTANHA DE TERNURA \_ HOMILIA DE NATAL DO ARCEBISPO PRIMAZ

«Dos inúmeros contos de Natal na literatura portuguesa, Sophia de Mello Breyner seduz-nos com a história de uma menina que vivia sozinha até ao dia em que encontrou um amigo numa manhã de outubro, com quem passa a conviver, e que depois, no dia de Natal, descobre que esse amigo era o próprio Menino Jesus. Desse conto, há uma frase essencial, retirada de um diálogo, no qual alguém apresenta à menina a razão pela qual esse amigo não tem direito a um presente no Natal: “Porque é pobre. E os pobres não têm presentes.”

O menino do presépio de Belém não tem presente. Ele é o presente colocado à disposição de todos e hoje confiado à Igreja para que ela seja um instrumento que, devendo oferecer muitas coisas, se concentre no cuidado em oferecer uma pessoa. (...) O Menino Jesus do conto não tinha prendas materiais. Ele era a prenda que movia para celebrar o encontro com os outros e apostar na possibilidade dum mundo a nascer marcado pelo amor invisível que incomodará a classe daqueles que jogam com quem não pode usufruir do essencial. Sejamos, como Maria, essa montanha de ternura!»



# IGREJA UNIVERSAL

**A Juventude Hospitaleira encerrou o programa comemorativo dos 25 anos da sua atividade, com um encontro em Condeixa-a-Nova, que decorreu entre os dias 30 de Dezembro e 1 de Janeiro. Este encontro final de ano (“Finalis”) reuniu jovens de todo o país, que partilham da espiritualidade da Juventude Hospitaleira.**

**A Sala de Imprensa da Santa Sé anunciou, na passada segunda-feira, que o Papa Francisco nomeou, no dia 28 de dezembro de 2013, D. Nunzio Galantino, actual bispo de Cassano, para secretário-geral interino da Conferência Episcopal Italiana (CEI).**

## TAIZÉ: ENCONTRO EUROPEU EM ESTRASBURGO

O Irmão Roger, fundador da Comunidade ecuménica de Taizé (localizada numa pequena aldeia francesa com o mesmo nome, muito perto de Cluny), deu início, no final da década 70, a uma «Peregrinação de confiança através da Terra». Esta iniciativa surge da necessidade que a Comunidade começou a sentir de ir ao encontro dos milhões de jovens que anualmente visitavam Taizé, prolongando, desta forma, o espírito que lá viviam durante alguns dias. Assim, quer seja num encontro nacional ou internacional, os participantes são desafiados a viver em comunidade sob o lema “ora et labora”: alimentados pela Palavra, no encontro com Deus, vivem para o serviço e para a partilha recíproca. O objectivo, para o irmão Roger, nunca foi criar um movimento em torno da própria comunidade, mas possibilitar que cada jovem, sustentado

pela experiência feita nestes encontros, viva no seu quotidiano a alegria do Evangelho. De entre todas as etapas desta Peregrinação de confiança, destacam-se, pelo



© DR

significado e pelo número de participantes, os Encontros Europeus, realizados no final de cada ano, entre o Natal e o Ano Novo, numa cidade europeia.

Estes Encontros Europeus congregam habitualmente dezenas de milhares de jovens de toda a Europa e mesmo de outros continentes, que são acolhidos em paróquias, comunidades ou famílias, reproduzindo, assim, um espírito de hospitalidade muito característico da comunidade de Taizé. Este ano, o Encontro Europeu decorreu em Estrasburgo. Durante alguns dos períodos mais negros da história europeia, esta zona foi disputada pela Alemanha e pela França, por isso, a realização deste encontro ecuménico ali esteve carregada de simbolismo. O encontro, que começou no passado dia 28 de Dezembro, terminou ontem, dia 1, foi organizado com a colaboração de dioceses católicas e de igrejas protestantes das duas margens do Rio Reno e contou com a participação de cerca de 30 mil jovens.

## Dias de sobressalto para os Cristãos na Nigéria

A Nigéria vive assolada por uma vaga de atentados desde 2009, da autoria de um grupo terrorista, o Boko Haram, que pretende instaurar um estado islâmico no país. Boko Haram, que significa “a educação ocidental é proibida”, tem ligações à Al Qaeda e à Al-Shabaab. A Nigéria é um país rico onde a maioria da população vive numa pobreza abjecta. Apesar de ser um dos maiores produtores mundiais de petróleo, essa riqueza não se espalha no dia-a-dia da maioria dos seus 170 milhões de habitantes, dos quais, cerca de metade são Cristãos. Desde 2009 já se contabilizaram mais de 3 mil mortos e largos milhares de feridos em resultado dos ataques terroristas. Quase todas as semanas chegam-nos notícias de ataques a comunidades Cristãs. A violência dos relatos é assustadora. Há pessoas que são mortas à machadada, queimadas vivas, brutalmente executadas a tiro, num desrespeito absoluto pela vida humana.



FUNDAÇÃO AIS



© DR

### ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em Vós, contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, a Vós, com confiança, nos dirigimos.

Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, escolas autênticas do Evangelho e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais se faça, nas famílias, experiência de violência, egoísmo e divisão: quem ficou ferido ou escandalizado depressa conheça consolação e cura.

Sagrada Família de Nazaré, que o próximo Sinodo dos Bispos possa despertar, em todos, a consciência do carácter sagrado e inviolável da família, a sua beleza no projecto de Deus.

Jesus, Maria e José, escutai, atendei a nossa súplica.

Oração do Angelus, 29 de dezembro.



### BASHAR AL-ASSAD ENVIA MENSAGEM AO PAPA FRANCISCO

O presidente da Síria, Bashar al-Assad, enviou uma mensagem ao Papa Francisco através de uma delegação, integrada pelo ministro de Estado, Yusef Sweid, e pelo vice-ministro para a Europa, Hussam Eddin Aala, que foi recebida no passado sábado pelos responsáveis máximos da diplomacia da Santa Sé, D. Pietro Parolin, secretário de Estado da Santa Sé, e D. Dominique Mamberti, secretário para as Relações com os Estados. Na mensagem, o presidente Assad apresenta a posição do governo sírio face à guerra civil que o país vive.

### IGREJA EM BRUXELAS OCUPADA POR AFEGÃOS

A igreja de Béguinage, em Bruxelas, na Bélgica, foi ocupada por cerca de 400 afegãos que estão em protesto por não lhes ter sido concedida um adiamento às expulsões para o Afeganistão. Representantes do grupo reuniram-se com elementos do governo belga que lhes pediram para voltarem a submeter os pedidos de asilo, para que estes sejam analisados individualmente. Além da ocupação da igreja, os afegãos marcaram uma manifestação para o próximo dia 13 de janeiro em Gante.

### PAPA FRANCISCO TEM 11 MILHÕES DE SEGUIDORES NO TWITTER

A conta do Papa na rede social Twitter (@Pontifex) atingiu a marca de 11 milhões de seguidores. A iniciativa que foi lançada pelo Papa emérito Bento XVI e continuada por Francisco completou um ano a 12 de dezembro. Quando terminou o pontificado de Bento XVI, no dia 28 de fevereiro de 2013, a conta tinha mais de 3 milhões de seguidores. Actualmente, os seguidores do Papa, nas suas nove contas, dividem-se por 4,5 milhões de língua espanhola; 3,4 milhões em língua inglesa; 1,3 italianos; e quase 1 milhão de língua portuguesa.

### CENTENÁRIO DA MORTE DE FREI MANUEL DO CENÁCULO

O bicentenário da morte de Frei Manuel do Cenáculo (1724-1814) vai ser assinalado com o colóquio “As bibliotecas portuguesas na transição para a modernidade” a ter lugar no auditório da Biblioteca Nacional de Portugal, no próximo dia 9 de Janeiro. Vai ser também inaugurada nessa data uma mostra bibliográfica que vai ficar disponível ao público até ao dia 15 de fevereiro de 2014. D. Frei Manuel do Cenáculo de Vilas Boas Anes de Carvalho (1724-1814), foi um religioso franciscano, Bispo de Beja e Arcebispo de Évora.

## Porto

### concerto de Ano Novo

A Irmandade dos Clérigos promoveu, ontem, o concerto de Ano Novo da cidade do Porto, na Igreja dos Clérigos. Constantin Sandu no piano, Nuno Pinto no clarinete e Filipe Quaresma no violoncelo, interpretaram grandes clássicos compostos por Beethoven e Brahms.

## Aveiro

### concertos solidários

A Sé de Aveiro acolheu, no passado sábado, dia 28, o primeiro de três concertos solidários de música sacra. Neste concerto, António Estaleiro, organista titular do Mosteiro dos Jerónimos, apresentou “A Natividade”, de Olivier Messiaen. O objectivo é a recolha de fundos para uma instituição de solidariedade social da cidade. Nos próximos dias 5 e 11 de Janeiro realizam-se os outros dois concertos.

## Açores

### 200 anos da Irmandade do Divino Espírito Santo

A Irmandade do Divino Espírito Santo de São Carlos, em Angra do Heroísmo assinala este ano, 200 anos de existência. O program das festividades já teve início ontem, dia 1 de Janeiro, com o descerramento de uma placa alusiva à efeméride. O culto ao Divino Espírito Santo é uma das manifestações de religiosidade popular mais evidentes nos Açores, assinalando-se sempre na segunda-feira de Pentecostes, data do feriado da Região Autónoma dos Açores..

## Lisboa

### passagem de ano com Cristo

A Unidade Pastoral de Santo António de Nova Oeiras e São Julião da Barra promoveu uma passagem de ano diferente, sob o tema “Passo com Cristo”, entre os dias 29 de dezembro e 1 de janeiro. O encontro, que decorreu em Janas (concelho de Sintra), reuniu jovens das duas paróquias e aconteceu em paralelo com o Encontro Europeu de Taizé.

## Porto

### 3º ciclo das “Conversas Amplas”

A Pastoral da Família da paróquia de Vilar do Paraíso, em Vila Nova de Gaia, vai organizar durante o mês de janeiro o 3º ciclo das “Conversas Amplas” sobre a temática “da fragilidade rumo à esperança”, dividido em cinco sessões. Estas conferências contarão com a presença de convidados como Ana Jorge, ex-ministra da saúde, e Carlos Costas, governador do Banco de Portugal.



## ENTREVISTA

**i** Natural de Santiago de Antas (V. N. Famalicão), nasceu a 1 de Abril de 1956. Tem dois filhos, um com 33 anos e outro com 27 anos. Já é avó de uma menina. Um dos filhos seguiu-lhe as pisadas e também é bombeiro.

**i** Bancário de profissão, Francisco Mesquita entrou para os Bombeiros Voluntários Famalicenses em 1976. Passando por todas as categorias, tomou posse como comandante desta corporação a 30 de Maio de 2009.

# “NÃO ERA POSSÍVEL VIVERMOS SEM OS BOMBEIROS

**Francisco Mesquita**  
Comandante dos Bombeiros Voluntários Famalicenses



Texto e Fotos DACS

Na sua mensagem para o ano de 2014, o Arcebispo Primaz elegeu como figura do ano transacto os Bombeiros Voluntários, ressaltando “os seus gestos heróicos e silenciosos em prol da defesa das pessoas e do seu património”. Por isso, fomos colher o testemunho de um bombeiro católico, Francisco Mesquita, que, além de bancário, dedica-se a esta causa humanitária e ainda arranja tempo para coordenar a Conferência Vicentina da sua paróquia.

## O que significa ser um bombeiro voluntário?

A palavra voluntário indica uma disposição para colaborar, auxiliar. O ser bombeiro já é uma especificação do tipo de trabalho que um indivíduo desenvolve dentro da sociedade, dentro de um grupo de pessoas. Durante os

anos, o ser bombeiro voluntário tem sofrido uma grande evolução. Hoje em dia, o termo voluntário pode aplicar-se pois o bombeiro realmente não é remunerado, mas este é um serviço que obriga a muitas horas, a bastante trabalho, estudo, formação, cumprimento de horários muito rígidos e muito fixos.

É verdadeiramente um gosto, tem de nascer com as pessoas, e vai-se depois desenvolvendo com o tempo. Refiro também um aspecto importante que é a camaradagem, os amigos que se

**«hoje em dia já temos, nas nossas fileiras, muitas mulheres bombeiras»**

vão fazendo quer aqui no corpo de bombeiros quer noutras corporações, e que efetivamente ajuda a desenvolver esse gosto por ser bombeiro voluntário e mesmo a dar o exemplo e cativar outros para que haja renovação.

## Como começou a sua ligação aos bombeiros?

A minha ligação aos bombeiros tem a ver com duas particularidades. Primeiro, por razões familiares: o meu pai estava na área da direcção, depois mais tarde foi operacional, tinha outros familiares que foram aqui maqueiros e outros que também foram fundadores desta associação. E segundo, a proximidade da minha casa ao quartel antigo: em miúdo o quartel era um lugar para brincar, de modo que passava lá muito tempo. E foi assim que comecei a nascer o bichinho de ser bombeiro. Entrei com 18 anos, quando terminei o curso liceal, na altura estive um ano a participar na Campanha de Alfabetização (1974/75) antes de ir para a Faculdade de Economia (não cheguei a concluir o curso), e foi nesse intervalo de tempo que me inscrevi e assim começou o meu percurso nos bombeiros.



**Qual o momento mais marcante da sua história como bombeiro?**  
É difícil de eleger um. Em termos de serviço operacional destacava talvez o incêndio em Rio Pele, que foi um dos mais complexos que tivemos; depois também os acidentes, com várias vítimas, principalmente quando envolvem crianças, algo que é de facto muito marcante. Fora isso, a inauguração deste quartel também acaba por ser um marco importante para mim.

**«ser Igreja não é só ir aqueles 45 minutos à missa, porque a Igreja tem de acontecer fora dali e em qualquer altura. »**

**O Arcebispo Primaz de Braga elegeu como figura do ano 2013 os Bombeiros Voluntários, ressaltando os seus gestos heróicos e silenciosos. Será que podíamos viver sem os bombeiros?**  
Se não fossem os bombeiros, teria de existir uma outro organização idêntica para o socorro, quer na área dos incêndios, quer na área da saúde ou serviço hospitalar. Por isso, julgo que não, que não era possível vivermos sem os bombeiros (e não o digo por ser bombeiro). Agora, podemos é colocar aí a questão se devemos ter só bombeiros voluntários e/ou bombeiros profissionais, mas em si a missão de bombeiro teria sempre de ser executada por alguém, por homens e mulheres. Sim, porque hoje em dia já temos nas nossas fileiras muitas mulheres bombeiras, o que muito nos aprez.

**Nos últimos anos a Associação Nacional de Bombeiros Voluntários tem travado um braço de ferro com o Governo na procura de mais apoios e regalias sociais para os bombeiros voluntários. Um estudo recente revelou que, desde há cinco anos, existem menos 20 mil bombeiros, havendo actualmente cerca de 27 mil no país. Acredita que isso pode ser um factor para cativar mais jovens para este serviço voluntário?**  
Um jovem bombeiro quando se voluntaria fá-lo por servir o próximo, e não pelas regalias que possa ter, quais os apoios, e mesmo nós também frisamos isso, que pouco ou nada recebem (a não ser fruto realmente de algum tipo de aborrecimento ou contrariedade que possa surgir). Agora, que realmente há poucos incentivos para os jovens, e não jovens, que fazem trabalho voluntário, isso é verdade. E penso que poderia existir algum tipo de reforço. No entanto, não é por aí que as pessoas vêm para os bombeiros voluntários. O que pode chamar mais a atenção e cativar mais as pessoas para este serviço é talvez promover iniciativas em que se dá a conhecer o nosso trabalho e a nossa realidade. Aqui temos tido uma iniciativa, o Dia do Mini-Bombeiro, que é uma forma de trazer jovens ao quartel, de os

pôr a fazer algumas actividades e de criar uma ligação maior entre os bombeiros e a população. E se podemos falar de uma crise no número de bombeiros, ou de candidatos a bombeiros, esta não se deve à falta de apoios e regalias, mas tem a ver com questões pessoais, de estudo ou de âmbito profissional. O que acontece é que aqueles jovens que vão estudar para longe de Famalicão, depois têm dificuldade em cumprir com o serviço estipulado. Ou aqueles que por razões de trabalho se ausentam do concelho ou até para fora do país. E é isso que depois cria dificuldades na captação e manutenção de elementos.

**Acredita que ainda há muito preconceito do Estado para com os bombeiros?**  
Não sinto muito isso. Sinto até que somos, de alguma forma, reconhecidos pelo trabalho que realizamos, pelo menos em termos de discurso. Naturalmente que, quando pensamos na relação entre o Estado e os bombeiros, pensamos sempre na área financeira. Agora, temos também que olhar para o país e perceber que, porventura, se antes foi exagerada algum tipo de distribuição de dinheiros, hoje isso tem de ser racionalizado. E como tal, também as corporações de bombeiros, sendo juridicamente privados, também têm de ter a sua fonte de receita própria. E no nosso caso, reconhecemos que o trabalho de gestão financeira feito pela direcção da corporação tem sido bastante competente, e isso tem-se mostrado benéfico. Mas o problema é que às vezes, em relação às entidades que solicitam os nossos serviços, verifica-se um desfasamento no tempo de pagamento desses serviços. Mas com o esforço de todos e com o trabalho de

gestão da direcção da associação temos levado este barco a bom porto.

**É bancário de profissão e o Papa Francisco na exortação apostólica “Evangelii Gaudium” alertou para o risco de uma “economia que mata”. Ainda vale a pena confiar no sistema bancário português?**  
Não posso dizer que não, naturalmente. Temos é que entender que possivelmente as entidades bancárias não se aperceberam da crise logo de início ou do que poderia vir a acontecer. Hoje já se trabalha um pouco mais em função da pessoa e não do número. Infelizmente, muitas vezes somos identificados por um número: número fiscal, número de identificação, número de conta. Hoje, pelo menos pela experiência que temos tido, já começamos a perceber mais uma realidade e a falar com o cliente. Quando falamos de uma economia que mata, percebemos que muitas famílias passam por dificuldades, também porque anteriormente havia muita facilidade em recorrer ao crédito e hoje isso está a ter as suas consequências negativas. Embora, digo, vale a pena confiar no sistema bancário. Relançando a resposta para o âmbito da corporação dos bombeiros, mesmo aqui na corporação cada um tem o seu número, mas atrás desse número está um homem ou uma mulher, que tem os seus problemas. E mesmo a direcção tem tido o cuidado de acompanhar e apoiar de alguma forma essas situações que estão sinalizadas. Mas a nível nacional sabemos que as dificuldades são grandes e, como tal, todos temos de dar uma ajuda, unir esforços para minimizar dificuldades, que muitas vezes estão ao nosso lado e nem nos apercebemos.

**A nível pastoral, preside à Conferência Vicentina da paróquia de Sto. Adrião (V.N. Famalicão), dedicando-se aos mais desfavorecidos. De todas as suas ocupações, como é que ainda consegue arranjar tempo para se dedicar uma causa tão nobre como esta?**  
Quer nos bombeiros, quer na conferência tenho, felizmente, colaboradores, uma equipa que vai ajudando nas diversas actividades. No caso da conferência, especificamente, somos 11 elementos e é em grupo que efectivamente tem desenvolvido um trabalho sério, porque os meus horários são realmente complicados. Mas também o telemóvel acaba por ser uma grande ajuda que facilita a comunicação. E só mesmo com um grupo de vicentinos assim tão disponível, que vai para o terreno e que depois me vai transmitindo as situações, é que é possível trabalhar. É evidente que eu também tenho de ir para o terreno, fazemos visitas aos doente e idosos e assim nos inteiramos de algumas realidades. Esta minha vocação para o voluntariado penso que surge por influência familiar e também por ter frequentado o Externato Camilo Castelo Branco, onde contactei com o Padre Rego, que me marcou como pessoa.



GOSTOS	
JÚLIO DINIS	LIVRO
GNR E XUTOS & PONTAPÉS	MÚSICA
TUDO É BOM	GASTRONOMIA
A VIDA É BELA	CINEMA
PAIS	PERSONALIDADE
ALJUBARROTA	LUGAR
FC FAMILIÇÃO E FC PORTO	Clube



## LITURGIA

BAPTISMO DO SENHOR

TRANSMISSÃO **ON-LINE**  
DAS EUCARISTIAS  
segunda-sábado: 17h30  
domingo: 11h30  
www.arquidiocese-braga.pt

**i** S. Basílio Magno nasceu em Cesareia de Capadócia em 330. Começou por viver vida eremítica, mas no ano 370 foi eleito bispo de Cesareia; morreu em 379. S. Gregório Nazianzeno nasceu também no ano 330 e seguiu o seu amigo Basílio na vida eremítica. No ano 381 foi eleito bispo de Constantinopla; morreu em 389 ou 390. São ambos Bispos e Doutores da Igreja, e a sua festa litúrgica celebra-se a 2 de janeiro.

Sugestão de Cânticos

ENT: Anunciai com brados de alegria / Az. Oliveira  
OFER: Pai Filho Espírito Santo / F. Melro e A. Cartageno  
COM: Formamos um só corpo / C. Silva  
AG: Hinos de glória / F. Haendel  
FINAL: Sois a semente / C. Gabarain

## LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Is 42, 1-4.6-7

## Leitura do Livro de Isaías

Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumeja: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam. Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas».

SALMO RESPONSORIAL Salmo 28 (29), 1a.2.3ac-4.3b.9b-10 (R. 11b)

**Refrão: O Senhor abençoará o seu povo na paz.**

Tributai ao Senhor, filhos de Deus, tributai ao Senhor glória e poder. Tributai ao Senhor a glória do seu nome, adorai o Senhor com ornamentos sagrados.

A voz do Senhor ressoa sobre as nuvens, o Senhor está sobre a vastidão das águas. A voz do Senhor é poderosa, a voz do Senhor é majestosa.

A majestade de Deus faz ecoar o seu trovão e no seu templo todos clamam: Glória! Sobre as águas do dilúvio senta-Se o Senhor, o Senhor senta-Se como Rei eterno.

LEITURA II Actos 10, 34-38

## Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com Ele».

EVANGELHO Mt 3, 13-17

## Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus chegou da Galileia e veio ter com João Baptista ao Jordão, para ser baptizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de ser baptizado por Ti e Tu vens ter comigo?». Jesus respondeu-lhe: «Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça». João deixou então que Ele Se aproximasse. Logo que Jesus foi baptizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência».



## A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

A liturgia deste domingo tem como cenário de fundo o projecto salvador de Deus. No baptismo de Jesus nas margens do Jordão, revela-se o Filho amado de Deus, que veio ao mundo enviado pelo Pai, com a missão de salvar e libertar os homens. Cumprindo o projecto do Pai, Ele fez-Se um de nós, partilhou a nossa fragilidade e humanidade, libertou-nos do egoísmo e do pecado e empenhou-Se em promover-nos, para que pudéssemos chegar à vida em plenitude.

A **primeira leitura** anuncia um misterioso “Servo”, escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz sem fim... Investido do Espírito de Deus, Ele concretizará

essa missão com humildade e simplicidade, sem recorrer ao poder, à imposição, à prepotência, pois esses esquemas não são os de Deus.

A **segunda leitura** afirma que Jesus é o Filho amado que o Pai enviou ao mundo para concretizar um projecto de salvação; por isso, Ele “passou pelo mundo fazendo o bem” e libertando todos os que eram oprimidos. É este o testemunho que os discípulos devem dar, para que a salvação que Deus oferece chegue a todos os povos da terra.

No **Evangelho**, aparece-nos a concretização da promessa profética: Jesus é o Filho/“Servo” enviado pelo Pai, sobre quem repousa o Espírito e cuja missão é realizar a libertação dos homens. Obedecendo ao Pai, Ele tornou-Se pessoa, identificou-Se com as fragilidades dos

homens, caminhou ao lado deles, a fim de os promover e de os levar à reconciliação com Deus, à vida em plenitude. Jesus é o Filho amado, que o Pai enviou ao encontro dos homens para os libertar e para os inserir numa dinâmica de comunhão e de vida nova. Nessa cena revela-se, portanto, a preocupação de Deus e o imenso amor que Ele nos dedica... É bonita esta história de um Deus que envia o próprio Filho ao mundo, que pede a esse Filho que Se solidarize com as dores e limitações dos homens, e que, através da acção do Filho, reconcilia os homens consigo e fá-los chegar à vida em plenitude. Aquilo que nos é pedido é que correspondamos ao amor do Pai, acolhendo a sua oferta de salvação e seguindo Jesus no amor, na entrega, no dom da vida. Ora, no dia do nosso

baptismo, comprometemo-nos com esse projecto... Temos, depois disso, renovado diariamente o nosso compromisso e percorrido, com coerência, esse caminho que Jesus nos veio propor?

A celebração do baptismo do Senhor leva-nos até Jesus que assume plenamente a sua condição de “Filho” e que Se faz obediente ao Pai, cumprindo integralmente o projecto do Pai de dar vida ao homem. É esta mesma atitude de obediência radical, de entrega incondicional, de confiança absoluta que eu assumo na minha relação com Deus? O projecto de Deus é, para mim, mais importante de que os meus projectos pessoais ou do que os desafios que o mundo me faz?

Reflexão preparada pelos Padres Dehonianos  
In www.dehonianos.org



## IGREJA EM DESTAQUE



Presépio ao Vivo no Jardim do Calvário, Fafe.

(fotos: Paróquia de Sta. Eulália de Fafe)

## OPINIÃO

por Elias Couto

## ECONOMIA E JUSTIÇA

**Para que seja promovido um autêntico desenvolvimento económico, respeitoso da dignidade de todas as pessoas e de todos os povos.**

[Intenção Geral do Papa para o mês de Janeiro]

**1** S. João Crisóstomo, lá pelos séculos IV-V, denunciava sem meias-palavras a avidez dos ricos e, sobretudo, o esbulho dos pobres e dos seus direitos. Antes e depois dele, outros Padres da Igreja o fizeram. E não era à toa, pois a Sagrada Escritura é particularmente dura para com aqueles que exploram os desprotegidos e abusam do poder que a riqueza lhes confere. Ou seja, a revelação bíblica, apesar das inevitáveis cedências ao modo de pensar do tempo, presta uma atenção aos pobres sem paralelo no mundo antigo. E as religiões que dela brotaram, não obstante o mesmo tipo de cedências, assumiram naturalmente esta característica, com consequências revolucionárias nas sociedades de que se tornaram referência vital.

**2** O enorme desenvolvimento económico proporcionado pela ciência e a tecnologia nos dois últimos séculos não podia senão agudizar as questões relativas à riqueza, à pobreza e à justiça na distribuição dos bens da terra. Depois do colapso das ideologias igualitárias, tornado mais evidente nos finais do século XX, a economia de mercado apresenta-se sem rival à altura. E, verdade seja dita, nenhum outro modelo económico foi capaz de produzir tantos bens de consumo para tantas pessoas e levar tanta gente a ter condições de acesso a esses bens. No entanto, isso não eliminou as desigualdades na distribuição dos rendimentos produzidos; pelo contrário, em muitos casos (também naqueles que adoptaram um capitalismo de Estado), aprofundou essas desigualdades até níveis obscenos. E sociedades nas quais as desigualdades económicas atingem extremos, divididas entre um grupo relativamente reduzido de pessoas imensamente ricas e uma enorme maioria de pessoas empobrecidas ou na miséria, além de serem estruturalmente injustas são também sociedades à beira do colapso.

**3** O desenvolvimento económico é um bem. A possibilidade de, através do trabalho, tirar da miséria milhões de pessoas, em

todo o mundo, é um feito sem precedentes na história da humanidade – e foi conseguido, nas últimas décadas, graças ao desenvolvimento da economia global, uma economia fundada no mercado livre, de tipo capitalista. Neste contexto, muitos conseguiram ser bem sucedidos nas suas actividades e tirar proveito disso, ao mesmo tempo que, com a sua capacidade de iniciativa, proporcionavam a muitos outros o acesso a trabalhos bem remunerados. Infelizmente, também é verdade que há

quem aproveite as vantagens do modelo económico actual para desrespeitar a dignidade das pessoas e, por vezes, para explorar povos inteiros. E há, sobretudo, modelos financeiros que não correspondem a nenhuma economia real,

cujos responsáveis jogam nas margens do sustentável e que, inevitavelmente, vêm a provocar graves crises financeiras com repercussões tremendas na vida das pessoas e na economia real.

**4** Na exortação apostólica Evangelii gaudium (nn. 53-60), o Santo Padre Francisco alerta para este tipo de comportamentos económicos, considerando que os mesmos violam a dignidade das pessoas e “devoram” os mais frágeis. Trata-se de um alerta sempre actual, presente na doutrina social da Igreja, desde o seu início, com o Papa Leão XIII. Ao retomar esse alerta, o Papa Francisco demonstra que a Igreja, por tradição e convicção, não faz seu um modelo económico sem nenhum tipo de regulação, deixado inteiramente ao livre arbítrio individual e à lei do mais forte. Também na economia, como na política, é necessário dispor de instrumentos capazes de limitar o excesso de poder de uns e a extrema fragilidade de outros. Isto significa que a economia de mercado precisa de leis e de quem tenha poder para as fazer cumprir. E precisa que as leis sejam justas, de modo a não estrangularem a livre iniciativa dos cidadãos e o seu sucesso e a não permitirem que o sucesso de uns seja construído espezinhando os direitos de outros, sobretudo dos mais frágeis. É um equilíbrio difícil, mas precisa de ser continuamente buscado, para que o desenvolvimento económico respeite, de facto, a dignidade das pessoas e dos povos.



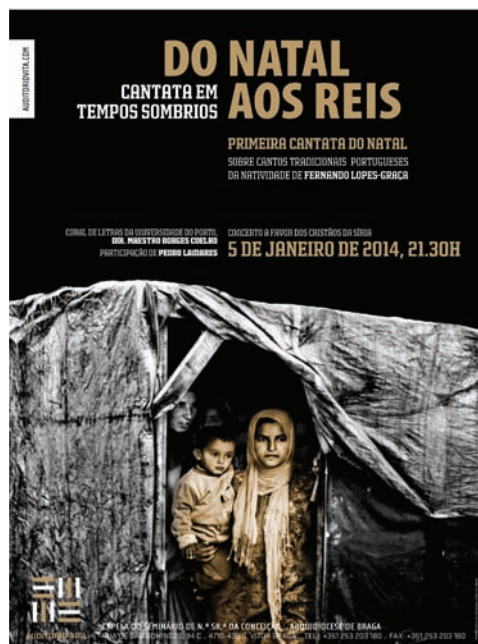
## CONTOS EXEMPLARES 57

Uma jovem esposa regressava a casa de automóvel. Guiava com muita atenção pois o carro era novo, ainda estava em rodagem, e tinha sido comprado com as economias do seu marido. Num cruzamento perigoso, a jovem teve um momento de indecisão e, inesperadamente, foi chocar com um outro carro. Ao sair do seu carro era tanta a tristeza, que começou a chorar. Pensava ela: «Como iria explicar o sucedido ao seu marido?».

O condutor da outra viatura saiu também da sua viatura. Ao ver a mulher tão triste, sentiu compaixão por ela, embora tenha sido a culpada pelo acidente. Cumprimentou-a e explicou-lhe que deviam trocar entre si a documentação necessária para os seguros. A mulher procurou os documentos numa grande bolsa de plástico castanho. Caiu no chão uma folha dobrada. Ela abriu-a e, com uma caligrafia que era mesmo a do seu marido, estava escrito: «Em caso de acidente, lembra-te, meu tesouro, que eu te amo a ti e não ao automóvel».

**Todos nos devemos recordar sempre que as pessoas valem mais que as coisas, os carros, as casas. O que permanece para a eternidade é a nossa capacidade de amar. guirão viver como humanos.**

In "Nem só de pão", Pedrosa Ferreira



## LIVRO

**Título:** Resistencia y su-  
misión: Cartas y Apuntes  
desde el Cautiverio

**Autor:** Dietrich Bonhoeffer

**Editora:** Ediciones Sígueme

**Resumo:** Dietrich Bonhoeffer, teólogo e pastor luterano, opôs-se terminantemente ao regime nazi de Hitler. Pagou caro por isso: foi preso, enviado para um campo de concentração e enforcado em 1945. Este livro narra as vivências de Bonhoeffer desde a prisão e mostra como é possível, através de perseverança e altruísmo, combater o desespero, as injustiças e empenhar-se num futuro mais humano.



**Título:** Alegria de Crer e  
de Viver

**Autor:** François Varillon

**Editora:** Editorial AO

**Preço:** 12 euros

**Resumo:** Este livro reúne conferências de François Varillon proferidas durante a sua acção pastoral por toda a França. O padre jesuíta aborda uma série de temas que nos conduzem ao essencial da fé cristã numa linguagem não apenas catequética ou teológica, mas também marcada por uma bela experiência espiritual. Este não é um livro apenas para intelectuais, mas para todos aqueles que se questionam e procuram a verdade da fé cristã.



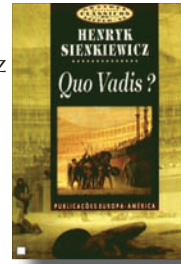
**Título:** Quo Vadis?

**Autor:** Henryk Sienkiewicz

**Editora:** Publicações  
Europa-América

**Preço:** 9 euros

**Resumo:** Esta obra, publicada originalmente em 1895, retrata Roma antiga, na época do imperador Nero. O tema principal do livro é a perseguição feroz que se abateu sobre os cristãos após o grande incêndio de Roma. A história desenrola-se à volta do romance entre Lígia, uma rapariga cristã, e Marco Vinício, um romano pagão, e no fundo, trata-se de uma metáfora para o conflito de ideias que se desenvolveu, naquele tempo, no Império Romano. O autor foi Prémio Nobel da Literatura em 1905.



**«Nestes poucos meses, por inúmeras vezes, o Papa disse e fez coisas inesperadas, surpreendentes, incómodas até. Foi, mais do que lufada, um furacão.»**

João César das Neves



## Rezar com o cinema

Numa altura em que os propósitos de ano novo abundam e as promessas de mudança parecem redobrar, apresentamos um filme, baseado no livro homónimo de Victor Hugo, que narra uma verdadeira história de arrependimento e conversão. A acção decorre em 1832, na França. Jean Valjean passou 19 anos na prisão por roubo e fuga às autoridades. Quando é posto em liberdade condicional, trava conhecimento com um bispo que o ajuda a reerguer-se. Valjean tem oportunidade de se redimir do seu passado, e começa assim um longo caminho de conversão. No fim da vida, as suas últimas palavras são: "Amar o outro é ver o rosto de Deus". Neste início de ano, pensemos sobre isto.

## AGENDA

### sexta-feira, 3.1.2014

- ORDENAÇÃO EPISCOPAL: 26.º aniversário da ordenação episcopal de D. Jorge Ortiga.

### sábado, 4.1.2014

- DIA ARQUIDIOCESANO DO COORDENADOR PAROQUIAL: no Auditório Vita (9h30)

- FORMAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS LITÚRGICOS: Encontro de formação geral para os vários ministérios e serviços litúrgicos para o arceprelado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, no salão paroquial das Caxinas (9h30).

- CABIDO METROPOLITANO: encontro anual do Cabido Metropolitano com o Arcebispo Primaz (11h).

- CONFERÊNCIA: Reflexão Mensal sobre "Qualidade em Saúde, reutilização de material e enquadramento ético", pela Associação Católica de Enfermeiros e Profissionais de Saúde (ACEPS).

- VISITA PASTORAL: D. Manuel Linda realiza a visita pastoral às Caldas das Taipas.

### domingo, 5.1.2014

- Dia da Infância Missionária

- VISITA PASTORAL: D. António Moiteiro realiza a visita pastoral a Briteiros (Divino Salvador), no arceprelado de Guimarães/Vizela.

- VILA DO CONDE: D. Jorge Ortiga preside à tomada de posse dos novos membros da direcção da Misericórdia (15h30).

- CONCERTO: "Do Natal aos Reis" é a temática do concerto promovida pelo Auditório Vita, cuja receita reverte para uma comunidade religiosa que está a ser perseguida na Síria (21h15).

### quarta-feira, 8.1.2014

- CONSELHO EPISCOPAL: reunião do Arcebispo com os vigários episcopais.



PROGRAMA SER IGREJA  
sexta-feira, das 23h00 às 24h00

FM 101.1 Mhz  
AM 576Khz.

O Programa desta semana entrevista o  
**Cardeal D. António Monteiro de Castro**,  
sobre a reforma do Papa Francisco na  
Cúria Romana.



Siga-nos no Facebook



## FICHA TÉCNICA

Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira  
Coordenação: Departamento Arquidiocesano  
para as Comunicações Sociais (Pe. José Miguel  
Cardoso, Ana Ribeiro, Joana Araújo, Justiniano  
Mota, Paulo Barbosa, Rui Ferreira e Isabel Cunha)  
Fontes: Agência Ecclesia e Diário do Minho  
Contacto: comunicacao@diocese-braga.pt